
BIOESTRATIGRAFIA DE PALINOMORFOS DA FORMAÇÃO ROMUALDO, APTIANO DA BACIA DO ARARIPE, NE DO BRASIL

Romero, G.R., Oliveira, P.E.

Programa de Pós-Graduação em Geoquímica e Geotectônica, Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências.

RESUMO

A palinologia tem se destacado, nas últimas décadas, como uma ferramenta eficaz para a correlação bioestratigráfica e reconstruções paleoecológicas de bacias sedimentares. Esta análise tem sido particularmente efetiva em sequências cretáceas de bacias marginais brasileiras. A evolução destas bacias durante o Albiano-Aptiano é coincidente com a fase pós-rifte da abertura do Oceano Atlântico Sul e, portanto, favoreceu a acumulação de matéria orgânica. Esta sedimentação compõe sucessões sedimentares com alto potencial gerador, cujo arcabouço bioestratigráfico permanece pouco explorado. Os depósitos marinhos da Formação Romualdo (Grupo Santana), Aptiano da Bacia do Araripe, no nordeste brasileiro, são um exemplo de possível prospecto cujo conteúdo micropaleontológico permanece pouco compreendido. Esta sucessão consiste em estratos siliciclásticos e carbonatos esparsos, que registram a ingressão marinha no Gondwana Oeste durante o Cretáceo. Este trabalho analisa o conteúdo palinológico da Formação Romualdo com o objetivo de construir um arcabouço bioestratigráfico para esta unidade. Adicionalmente, pretende-se reconstituir as condições paleoecológicas que permitiram a acumulação e preservação dos microfósseis, e correlacionar estes depósitos a outras sequências aptianas análogas no Gondwana Oeste. Para isto, foram coletadas 32 amostras em duas seções estratigráficas da Formação Romualdo para tratamento palinológico que consiste em desagregação e fragmentação de amostras de rocha, peneiramento, ataques ácidos (HCl e HF) para remoção de carbonatos, silicatos e fluorsilicatos, limpeza e concentração via cloreto de zinco, montagem das lâminas, acondicionamento em chapa aquecedora e colagem com resíduo próprio para análise microscópica, reconhecimento de aspectos morfológicos dos palinomorfos, contagem em linhas transversais e aquisição de fotomicrografias. Com isso, espera-se, que com os resultados obtidos a montagem de um arcabouço crono e bioestratigráfico, interpretação das condições paleoecológicas, avaliação da paleogeografia do Gondwana Oeste durante o Aptiano.

Palavras-chave: Gondwana Oeste; Aptiano; Palinologia; Bioestratigrafia.

